

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca24.c62.ed05>

DESNUTRIÇÃO INFANTIL: A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

CHILD MALNUTRITION: THE ROLE OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN PRIMARY CARE

JULIANA DE FATIMA DA CONCEIÇÃO VERÍSSIMO LOPES

Nutricionista pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

REBECCA NASCIMENTO DA SILVEIRA GOMES

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

EDNA LARISSA COSTA PINTO

Graduanda em Fonoaudiologia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA)

YONÁ CHRISTINA DE ANDRADE LOPES

Biomédica pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR)

MARIA EDUARDA AVILA OLIVEIRA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

PEDRO HENRIQUE MOURA TEIXEIRA

Médico Residente em Dermatologia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

DÉBORA CRISTINA PEREIRA BERNARDINO DE ANDRADE

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

MARIA ELISABETH RIBEIRO DA SILVA

Enfermeira pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)

WESLEY ALVES DA SILVA

Educador físico pela Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM)

JALMES SILVA PEREIRA DOS ANJOS

Enfermeiro pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)

RESUMO

Objetivo: Analisar a atuação da equipe multidisciplinar na atenção primária à saúde como estratégia para prevenir, diagnosticar e manejar a desnutrição infantil. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa de literatura, utilizando as bases de dados BVS, ScienceDirect e PubMed. A seleção incluiu artigos publicados entre 2019 e 2024, resultando em nove estudos que

abordam intervenções multiprofissionais para a desnutrição infantil. **Resultados e Discussão:** A integração de diferentes profissionais, como médicos, nutricionistas, enfermeiros e educadores em saúde, possibilita uma abordagem mais abrangente e eficaz, incluindo triagens nutricionais, intervenções educativas e avaliação contínua das condições socioeconômicas das famílias. A discussão enfatiza que estratégias colaborativas reduzem a fragmentação do cuidado e promovem melhores desfechos clínicos, como a redução da morbimortalidade infantil e a prevenção de reincidência da desnutrição. **Considerações Finais:** Ressalta-se que a atenção integrada potencializa o impacto das intervenções e fortalece a equidade no acesso aos cuidados de saúde. No entanto, o estudo identificou limitações, como a heterogeneidade metodológica dos trabalhos analisados e a restrição temporal na seleção das publicações, destacando a necessidade de mais pesquisas longitudinais e análises em diferentes contextos. A revisão reforça a importância de capacitar equipes multiprofissionais e adotar políticas públicas efetivas para enfrentar as desigualdades em saúde, especialmente em populações vulneráveis.

Palavras-chave: transtornos da nutrição infantil; equipe de assistência ao paciente; nutrição da criança.

ABSTRACT

Objective: To analyze the performance of the multidisciplinary team in primary health care as a strategy to prevent, diagnose, and manage child malnutrition. **Methodology:** This is an integrative literature review, using the BVS, ScienceDirect, and PubMed databases. A selection of articles published between 2019 and 2024 was included, resulting in new studies that address multidisciplinary interventions for child malnutrition. **Results and Discussion:** The integration of different professionals, such as physicians, nutritionists, nurses, and health educators, enables a more comprehensive and effective approach, including nutritional screenings, educational interventions, and continuous assessment of families' socioeconomic conditions. The discussion focuses on how collaborative strategies aim to fragment care and promote better clinical studies, such as reducing child morbidity and mortality and preventing the recurrence of malnutrition. **Final Considerations:** It is emphasized that integrated care enhances the impact of disciplines and strengthens equity in access to health care. However, the study has limitations, such as the methodological heterogeneity of the analyzed works and the temporal restriction in the selection of publications, highlighting the need for more longitudinal research and analyses in different contexts. The review reinforces the importance of training multidisciplinary teams and adopting effective public policies to address health inequalities, especially in vulnerable populations.

Keywords: child nutrition disorders; patient care team; child nutrition.

1 INTRODUÇÃO

A desnutrição infantil representa um dos principais desafios globais em saúde pública, especialmente em países de baixa e média renda (Akombi *et al.*, 2019), sendo caracterizada pela deficiência de nutrientes essenciais necessários ao adequado crescimento e desenvolvimento infantil (Majumdar; Shukla; Pandey, 2023). Suas consequências incluem atraso no crescimento, comprometimento cognitivo e imunológico (Kirolos *et al.*, 2022), além de maior risco de morbimortalidade, principalmente por doenças infecciosas agudas (Bhutta *et*

al., 2017).

A atenção primária à saúde (APS), cujo modelo adotado fundamenta-se na Estratégia Saúde da Família (ESF) (Brasil, 2017), é a principal responsável pelo tratamento e prevenção da maioria dos problemas de saúde dos indivíduos (Starfield; Macinko, 2005), garantindo um melhor acesso aos serviços de saúde, bem como melhores resultados e redução de hospitalizações (Shi, 2012). No contexto da desnutrição infantil, uma abordagem integrada por uma equipe multiprofissional na APS emerge como estratégia fundamental para a identificação precoce, o manejo adequado e a prevenção desse agravo (Bortolini *et al.*, 2021).

Embora avanços tenham sido alcançados no âmbito das políticas de saúde e segurança alimentar (Sotiraki *et al.*, 2022), a prevalência da desnutrição infantil em populações vulneráveis permanece alarmante, refletindo as desigualdades sociais e econômicas que agravam os determinantes sociais da saúde (Brasil, 2018). Assim, a atenção primária configura-se como um espaço estratégico para a implementação de intervenções preventivas e terapêuticas (Bortolini *et al.*, 2021), sendo fundamental a atuação de equipes multiprofissionais para abordar as complexas inter-relações entre fatores biológicos, sociais e ambientais que contribuem para o desfecho da desnutrição (Silva, 2012).

Dado o impacto da desnutrição infantil e as lacunas na literatura sobre estratégias integradas na atenção primária, o presente estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar o entendimento sobre a contribuição de equipes multiprofissionais — compostas por médicos, nutricionistas, enfermeiros, fonoaudiólogos e outros profissionais da saúde — na identificação precoce, manejo clínico e prevenção dessa condição.

Portanto, este trabalho tem como objetivo discutir a relevância da atuação integrada da equipe multidisciplinar na prevenção, diagnóstico e intervenção frente à desnutrição infantil. Ainda, baseando-se em evidências científicas, aborda-se a implementação de estratégias como educação alimentar e nutricional, suplementação específica, orientação às famílias em situação de vulnerabilidade e fortalecimento de políticas públicas voltadas à segurança alimentar e nutricional.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura conforme definido por Mendes, Silveira e Galvão (2008), visando avaliar o estado atual do conhecimento sobre o tema, e identificar lacunas que orientem futuras investigações. Segundo os autores, este procedimento de pesquisa engloba as seguintes fases: (1) estabelecimento do tema e problema de pesquisa; (2) revisão de

literatura; (3) seleção dos estudos; (4) análise dos dados; (5) síntese dos resultados; e (6) redação do documento final.

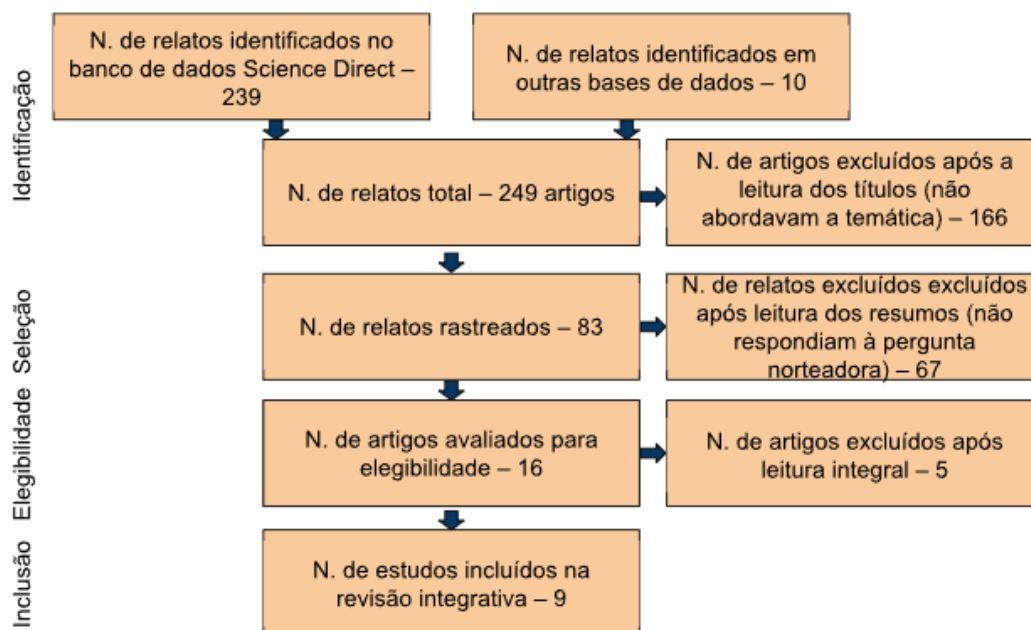
A questão norteadora foi formulada por meio da estratégia PICO, cujo acrônimo determina pacientes (P), intervenção (I), comparação (C) e resultados esperados (O) (Santos; Pimenta; Nobre, 2007). Dessa forma, chegou-se à seguinte pergunta: “Qual a atuação da equipe multidisciplinar, em comparação com atendimentos fragmentados, na prevenção, diagnóstico e intervenção frente à desnutrição infantil?”.

A seleção da amostra incluiu artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), disponíveis integralmente online com acesso livre, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol. Por sua vez, foram excluídos trabalhos de literatura cinzenta.

As pesquisas foram realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ScienceDirect e PubMed, a partir de descritores disponíveis no DeCS/ MeSH, articulados por meio de operadores *booleanos*, resultando na seguinte estratégia de busca: (Desnutrição Infantil OR Child Malnutrition) AND (Equipe de Assistência Multidisciplinar OR Multidisciplinary Care Team) AND (Intervenção Clínica OR Early Medical Intervention).

Após aplicação dos filtros em cada base de dados, foram encontrados 239 trabalhos na ScienceDirect, 6 na BVS e 4 na PubMed, totalizando 249 artigos recuperados nas fontes consultadas. Após leitura dos títulos, foram excluídos 166 por não tratarem da temática proposta, restando 83. Em seguida, a leitura dos resumos levou à eliminação de 67 estudos por não responderem à pergunta norteadora. Por fim, após leitura do texto integral dos 16 restantes, foram alcançados 9 trabalhos para compor esta revisão. Visando facilitar a visualização do processo, foi organizado um fluxograma na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de inclusão de artigos



Fonte: Autores, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O debate estrutura e simplifica a interpretação dos resultados principais de cada estudo escolhido, oferecendo elementos para debate e ponderação acerca da relevância de uma estratégia multidisciplinar e precoce no tratamento da desnutrição infantil. Portanto, a Tabela 1 a seguir apresenta os artigos escolhidos para esta revisão integrativa, ressaltando os propósitos e os achados de cada pesquisa incluída.

Tabela 1 - Artigos incluídos na revisão integrativa

Título	Ano	Objetivo	Resultados
Décima Lección Jesús Culebras. Nutrición clínica: de la superespecialización a la atención comunitaria	2019	Promover o programa de desnutrição zero em hospitais, residências e na comunidade.	Destaca-se a evolução significativa na abordagem da nutrição clínica em hospitais, com a implementação de protocolos clínicos e a formação de equipes multidisciplinares que incluem profissionais de enfermagem e farmácia, contribuindo para a segurança e eficácia na nutrição artificial
Predictors of excess birth weight in Brazil: a systematic review	2019	Identificar os principais preditores do excesso de peso ao nascer oriundos especificamente de estudos desenvolvidos com a população brasileira	Os principais preditores de excesso de risco no Brasil são modificáveis. A implementação do estado nutricional adequado no período gestacional e mesmo após o parto parece ser devida à qualidade e frequência do acompanhamento das mães e seus filhos pelos órgãos de saúde pública.
The essence, opportunities and threats to Advanced Practice Nursing in	2019	Explorar as oportunidades de implementação de programas de Enfermagem Avançada na África subsaariana	Cerca de 70 a 90% da população rural da África subsaariana é composta por crianças com pouco acesso à saúde. Recursos limitados, oposição da profissão médica, governança de enfermagem precária e falta de programas de

Sub-Saharan Africa: A scoping review		referência de Enfermagem de Prática Avançada específicos do contexto constituem ameaças ao programa.
Nutrition during childhood cancer treatment: current understanding and a path for future research	2020 Discutir a importância da nutrição na oncologia pediátrica	Crianças com câncer estão em alto risco de desenvolver deficiências nutricionais tanto a curto quanto a longo prazo, o que pode impactar negativamente a morbidade, mortalidade e qualidade de vida. A avaliação contínua do estado nutricional é essencial durante o tratamento, e a pesquisa atual sobre os fatores que levam à desnutrição nessa população é escassa. O estudo sugere que a integração de novas tecnologias com metodologias tradicionais pode ajudar a entender melhor a interação entre dieta e saúde, promovendo intervenções nutricionais personalizadas que podem melhorar os resultados clínicos e a sobrevivência
Repercusión de la radioterapia sobre la situación nutricional del paciente. ¿Puede el oncólogo radioterápico minimizar el impacto de la radioterapia sobre el estado nutricional del enfermo mayor?	2020 Revisar a repercussão da radioterapia sobre a situação nutricional do paciente, com a finalidade de identificar estratégias que possam minimizar o impacto da radioterapia no estado nutricional desses pacientes	A radioterapia pode ter um impacto significativo no estado nutricional de pacientes, levando a efeitos colaterais como mucosite e perda de peso, que podem comprometer a eficácia do tratamento. A identificação precoce de pacientes em risco de desnutrição é crucial, e a implementação de intervenções nutricionais adequadas pode ajudar a minimizar esses efeitos adversos. A abordagem multidisciplinar, que integra avaliação nutricional contínua e suporte, é fundamental para melhorar a qualidade de vida e os resultados clínicos desses pacientes durante o tratamento oncológico
Screening and Diagnosis of Malnutrition in a Hospital Care Setting Prior and After Multidisciplinary Educational Intervention	2020 Comparar a triagem inicial de desnutrição realizada pela equipe de enfermagem com a dos nutricionistas, antes e depois da intervenção educacional	Um total de 269 pacientes foram examinados antes da intervenção, dos quais 37 (13,75%) estavam em risco de desnutrição ou desnutridos. Após a intervenção, 311 pacientes foram examinados e 84 (27,01%) estavam em risco ou desnutridos. Cento e um enfermeiros registrados compareceram à sessão educacional, e uma ANOVA de medida repetida mostrou que o conhecimento dos enfermeiros melhorou significativamente ($P < 0,001$), mas não a prática. Uma diferença significativa dentro (pré e pós-intervenção) e entre os grupos (nutricionistas versus enfermeiros) foi detectada nas seções relacionadas ao IMC e perda de peso na triagem inicial do NRS ($P < 0,001$). Também uma diferença significativa ($P < 0,001$) na ingestão alimentar relatada foi revelada entre os nutricionistas e enfermeiros. O relato da gravidade da doença mostrou uma diferença significativa ($P < 0,001$) antes, mas não depois da intervenção.
Identifying Low Value Malnutrition Care Activities for De-Implementation and Systematised, Interdisciplinary	2021 Identificar e priorizar atividades de cuidados de desnutrição de baixo valor para desimplementação e articular oportunidades	As atividades mais votadas foram revisões nutricionais de baixo valor (32); educação por nutricionista (28); avaliações por nutricionista para pacientes com pontuação de dois na ferramenta de triagem de desnutrição (22); assistentes duplicando triagem de desnutrição

Alternatives—A Multi-Site, Nominal Group Technique Approach		interdisciplinares sistematizadas	(19); e avaliações nutricionais abrangentes e individualizadas onde é improvável que adicionem valor (15). As oportunidades alternativas mais votadas foram intervenções delegadas/habilidades compartilhadas (55), educação delegada/habilidades compartilhadas (24), processos abreviados de cuidados de desnutrição onde clinicamente apropriado (23), alimentos/fluidos de apoio delegados/habilidades compartilhadas (14) e assistência na hora das refeições (13).
What works? Interventions for maternal and child undernutrition and survival	2021	Identificar e discutir intervenções baseadas em evidências que podem melhorar a nutrição materna e infantil, além de abordar a sobrevivência dessas populações vulneráveis	As intervenções para a nutrição materna e infantil são variadas e incluem medidas antropométricas (como desnutrição e sobrepeso), resultados bioquímicos (como hemoglobina), morbidades (como diarreia), mortalidade, práticas melhoradas (como a iniciação precoce da amamentação) e cobertura das intervenções.
Academy of Nutrition and Dietetics Nutrition Research Network: Rationale and Protocol for a Study to Validate the Academy of Nutrition and Dietetics/American Society for Parenteral and Enteral Nutrition Consensus-Derived Diagnostic Indicators For Adult And Pediatric Malnutrition and to Determine Optimal Registered Dietitian Nutritionist Staffing in Acute Care Hospital Settings	2022	Estabelecer a relação entre o cuidado nutricional prestado por nutricionistas registrados (RDN) durante a internação e os resultados médicos, como a duração da internação, readmissões pós-alta, visitas ao pronto-socorro e mortalidade, especialmente em pacientes desnutridos	O estudo demonstrou que os indicadores de diagnóstico de desnutrição são eficazes em prever desfechos médicos relevantes, como mortalidade, morbidade, readmissões hospitalares e duração da internação.

fonte: Autores (2024)

A equipe multidisciplinar, ao avaliar a criança de forma holística, levando em conta aspectos físicos, emocionais, sociais e nutricionais, permite que todos os fatores que podem contribuir para a desnutrição sejam considerados e tratados (Rushton *et al.*, 2021). Isso inclui a avaliação das condições de água, saneamento e higiene por parte de profissionais de saúde pública, nutricionistas, enfermeiros e educadores em saúde, que trabalham juntos para identificar e abordar as causas subjacentes da desnutrição, como a falta de acesso à água potável, práticas inadequadas de higiene e condições sanitárias precárias. Tal abordagem, além de melhorar a recuperação da criança em casos de desnutrição aguda, também promove um

desenvolvimento saudável a longo prazo, reduzindo o risco de recorrência e melhorando a qualidade de vida da criança e de sua família (Patlán-Hernández *et al.*, 2021).

Em uma equipe multidisciplinar, os profissionais de diferentes áreas trabalham juntos, compartilhando informações e experiências e facilitando a identificação de problemas que podem não ser evidentes quando um único profissional está envolvido. Essa colaboração é essencial para o cuidado integral, especialmente em contextos como a desnutrição infantil, onde a fragmentação da assistência pode comprometer a eficácia das intervenções. Reuniões regulares são ferramentas valiosas para garantir que todos os profissionais estejam atualizados sobre as melhores práticas e protocolos de atendimento (Zanlorenzi *et al.*, 2024).

Assim, a colaboração entre diferentes especialistas propicia a criação de intervenções que são mais eficazes do que aquelas que poderiam ser implementadas isoladamente. Nesse sentido, visto que um único paciente pode necessitar de medição antropométrica, exames bioquímicos, identificação e mitigação de fatores de risco do território, além da elaboração do plano alimentar, é preciso que as diferentes competências profissionais colaborem para a recuperação da saúde da criança com desnutrição (Keats *et al.*, 2021).

A abordagem integrada permite um acompanhamento contínuo e ajustes no plano de cuidado conforme necessário. Se uma intervenção não estiver funcionando, a equipe pode rapidamente discutir e implementar mudanças, garantindo que a criança receba o suporte necessário em tempo hábil – essa flexibilidade é crucial em cenários de atenção à saúde, onde as condições dos pacientes podem mudar rapidamente. Desse modo, a implementação de ferramentas de triagem e diagnóstico, como a avaliação nutricional focada, permite que a equipe identifique rapidamente quaisquer sinais de desnutrição ou outras complicações, facilitando intervenções precoces (Jimenez *et al.*, 2022).

Em contraste, em atendimentos fragmentados, onde cada profissional atua de forma isolada, há o risco de que aspectos importantes da saúde da criança sejam negligenciados. Cada especialista pode focar apenas em sua área de atuação, sem considerar como suas intervenções se relacionam com o quadro geral da saúde da criança, levando a diagnósticos perdidos, intervenções inadequadas e, em última análise, a um cuidado menos eficaz. A falta de comunicação e coordenação pode resultar em um tratamento que não aborda as causas subjacentes da desnutrição, comprometendo a recuperação e o bem-estar da criança (Wyse *et al.*, 2022).

Nesses atendimentos, há um risco maior de que aspectos importantes do cuidado sejam negligenciados. Por exemplo, um nutricionista pode recomendar uma dieta específica, mas se o médico não estiver ciente dessa recomendação, pode prescrever medicamentos que interferem

na nutrição da criança. A coordenação de cuidados ajuda a evitar essas lacunas, garantindo que todos os profissionais estejam cientes das intervenções uns dos outros (Tume *et al.*, 2020).

No que refere-se à nutrição clínica, a superespecialização, que é o foco intenso em áreas específicas, e a atenção comunitária, que busca integrar a saúde em um contexto mais amplo, envolvendo a população na tomada de decisões sobre seu estilo de vida e saúde, são abordagens complementares. A colaboração entre diferentes profissionais permite uma abordagem holística, onde a superespecialização pode ser aplicada em contextos específicos, enquanto a atenção comunitária se concentra na promoção da saúde e na prevenção de doenças em uma população mais ampla, em uma sinergia essencial para melhorar a qualidade de vida e a saúde pública (Pérez, 2019).

Em áreas vulneráveis, a existência de ferramentas de avaliação pediátrica podem ajudar a identificar fatores sociodemográficos e clínicos associados à mortalidade infantil, como a desnutrição, que é uma das principais causas de morte em crianças. O tratamento da desnutrição infantil deve ser integrado aos cuidados de saúde, incluindo a gestão de doenças subjacentes, como infecções, ressaltando-se mais uma vez a necessidade de coordenação de cuidados, garantindo que as intervenções sejam complementares e que haja comunicação eficaz entre os profissionais (Dela Christmalls; Armstrong, 2019).

Além disso, um grupo focal com risco aumentado de desenvolver deficiências nutricionais a curto e longo prazo são crianças diagnosticadas com câncer. Na oncologia pediátrica, é especialmente necessária a presença da equipe multidisciplinar para realização da avaliação contínua do estado nutricional, por meio da integração de novas tecnologias com metodologias tradicionais, com conhecimentos na áreas de genômica, metabólica e proteômica, aliados a avaliação nutricional geral, para a manutenção da saúde (Joffe; Ladas, 2020).

A radioterapia, frequentemente utilizada no tratamento de câncer em crianças, pode levar a efeitos colaterais significativos, como mucosite, xerostomia e disfagia, que impactam diretamente a ingestão alimentar e, conseqüentemente, o estado nutricional. A identificação precoce de pacientes em risco de desnutrição é imprescindível, visto que a desnutrição é capaz de comprometer a eficácia do tratamento, bem como de aumentar a morbidade e a mortalidade. Portanto, recomenda-se que esses pacientes sejam encaminhados a unidades de nutrição para uma avaliação detalhada e acompanhamento nutricional, visando prevenir a perda de peso e garantir que as intervenções nutricionais sejam implementadas de forma eficaz durante todo o tratamento oncológico (Soria, 2020).

Deve-se garantir que esses profissionais estejam atualizados e capacitados para

identificar, tratar e prevenir a incidência de desnutrição infantil. Mattar, Al Chaar e El Khoury (2020), em intervenção educacional multidisciplinar, demonstraram que o conhecimento dos enfermeiros sobre a triagem de desnutrição melhorou significativamente, embora a prática não tenha mudado de forma tão marcante após a intervenção. Isso destaca a necessidade contínua de formação e atualização para que os profissionais possam efetivamente contribuir para a prevenção e manejo da desnutrição em populações vulneráveis, como crianças.

Ademais, o excesso de peso ao nascer e a desnutrição são condições que, embora pareçam opostas, podem estar interligadas por fatores comuns, especialmente em contextos de transição nutricional, como o que o Brasil tem enfrentado. Estudos têm mostrado que tanto o excesso de peso ao nascer quanto a desnutrição estão associados a fatores de risco semelhantes, como a qualidade da dieta e o acesso a cuidados de saúde. A presença de um quadro obesogênico pode dificultar a identificação e o tratamento da desnutrição, criando um ciclo vicioso que afeta a saúde pública (Czarnobay *et al.*, 2019).

Por fim, visando a prevenção de reincidência de desnutrição infantil, a educação familiar é imprescindível, promovendo hábitos alimentares saudáveis. Profissionais podem ensinar as famílias sobre a importância de uma dieta equilibrada, como preparar refeições nutritivas e como fazer escolhas alimentares saudáveis, além de conscientizar sobre a importância da nutrição, pois quando as famílias entendem como a alimentação afeta a saúde, elas tornam-se mais propensas a seguir as recomendações dos profissionais de saúde (González-Jaramillo; Greca; González, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo destaca a relevância da atuação integrada da equipe multidisciplinar na atenção primária à saúde como uma estratégia essencial para a prevenção, diagnóstico e manejo da desnutrição infantil. A abordagem colaborativa entre diferentes profissionais de saúde não só potencializa a identificação precoce dos casos, como também promove intervenções mais efetivas e sustentáveis, considerando as complexas interações entre fatores biológicos, sociais e ambientais. Essa atuação conjunta fortalece a qualidade do cuidado e contribui para a melhoria da qualidade de vida das crianças e de suas famílias, consolidando-se como um pilar na luta contra as desigualdades em saúde.

Entre as limitações do estudo, destaca-se a restrição à literatura publicada nos últimos cinco anos, o que pode ter excluído estudos relevantes mais antigos. Além disso, a

heterogeneidade metodológica das pesquisas incluídas pode limitar a generalização dos achados. Como possibilidades para novas pesquisas, sugere-se a realização de estudos longitudinais que avaliem o impacto a longo prazo das intervenções multidisciplinares em diferentes contextos socioeconômicos, bem como a análise da implementação prática dessas estratégias em serviços de saúde com recursos limitados.

REFERÊNCIAS

AKOMBI, B. J. *et al.* Estimating the Double Burden of Malnutrition among 595,975 Children in 65 Low- and Middle-Income Countries: A Meta-Analysis of Demographic and Health Surveys. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [s. l.], v. 16, n. 16, p. 2886, 2019. DOI: 10.3390/ijerph16162886

BHUTTA, Z. A. *et al.* Severe childhood malnutrition. **Nature Reviews Disease Primers**, [s. l.], v. 3, n. 17067, 2017. DOI: 10.1038/nrdp.2017.67.

BORTOLINI, G. A. *et al.* Evolução das ações de nutrição na atenção primária à saúde nos 20 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 37, Supl. 1, p. e00152620, 2021. DOI: 10.1590/0102-311X00152620.

BRASIL. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. **Mapeamento da Insegurança Alimentar e Nutricional com foco na Desnutrição a partir da análise do Cadastro Único, do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e do Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI) 2016**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação no 02, Anexo XXII, de 28 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CZARNOBAY, S. A. *et al.* Predictors of excess birth weight in Brazil: a systematic review. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 95, n. 2, p. 128-154, 2019. DOI: 10.1016/j.jped.2018.04.006.

DELA CHRISTMALS, C.; ARMSTRONG, S. J. The essence, opportunities and threats to Advanced Practice Nursing in Sub-Saharan Africa: A scoping review. **Heliyon**, [s. l.], v. 5, p. e02531, 2019. DOI: 10.1016/j.heliyon.2019.e02531.

GONZÁLEZ-JARAMILLO, V.; GRECA, I.; GONZÁLEZ, S. NUTRICIÓN EN EL SER HUMANO: EVALUACIÓN DE UNA PROPUESTA DIDÁCTICA MULTIDISCIPLINAR BASADA EN LA INDAGACIÓN Y EL APRENDIZAJE COLABORATIVO. **Investigações em Ensino de Ciências**, [s. l.], v. 26, n. 1, p. 188–212, 2021. DOI: 10.22600/1518-8795.ienci2021v26n1p188.

JIMENEZ, E. Y. *et al.* Academy of Nutrition and Dietetics Nutrition Research Network: Rationale and Protocol for a Study to Validate the Academy of Nutrition and Dietetics/American Society for Parenteral and Enteral Nutrition Consensus-Derived Diagnostic Indicators For Adult And Pediatric Malnutrition and to Determine Optimal Registered Dietitian Nutritionist Staffing in Acute Care Hospital Settings. **Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics**, [s. l.], v. 122, n. 3, p. 630-639, 2022. DOI: 10.1016/j.jand.2021.03.017.

JOFFE, L.; LADAS, E. J. Nutrition during childhood cancer treatment: current understanding and a path for future research. **The Lancet Child & Adolescent Health**, [s. l.], v. 4, n. 6, p. 465-475, jun. 2020. DOI: 10.1016/S2352-4642(19)30407-9.

KEATS, E. C. *et al.* Effective interventions to address maternal and child malnutrition: an update of the evidence. **The Lancet Child & Adolescent Health**, [s. l.], v. 5, n. 5, p. 367-384, maio 2021. DOI: 10.1016/S2352-4642(20)30274-1.

KIROLOS, A. *et al.* Neurodevelopmental, cognitive, behavioural and mental health impairments following childhood malnutrition: a systematic review. **BMJ Global Health**, [s. l.], v. 7, p. e009330, 2022. DOI: 10.1136/bmjgh-2022-009330.

MAJUMDAR, A.; SHUKLA, S.; PANDLEY, R. A Review on Malnutrition in Children: Management and Treatment. **Current Nutrition & Food Science**, [s. l.], v. 20, n. 4, p. 1049-1055, ago. 2023. DOI: 10.2174/1573401319666230731093950.

MATTAR, L.; AL CHAAR, D.; EL KHOURY, C. F. Screening and Diagnosis of Malnutrition in a Hospital Care Setting Prior and After Multidisciplinary Educational Intervention. **Current Developments in Nutrition**, [s. l.], v. 4, Supl. 2, p. 1331, maio 2020. DOI: 10.1093/cdn/nzaa059_048.

PATLÁN-HERNÁNDEZ, A. R. *et al.* Water, sanitation and hygiene interventions and the prevention and treatment of childhood acute malnutrition: A systematic review. **Maternal Child Nutrition**, [s. l.], v. 18, p. e13257, 2022. DOI: 10.1111/mcn.13257.

PÉREZ, S. C. Décima Lección Jesús Culebras. Nutrición clínica: de la superespecialización a la atención comunitaria. **Nutrição Hospitalar**, [s. l.], v. 36, n. 5, p. 1223-1230, 2019. DOI: 10.20960/nh.02838.

RUSHTON, A. *et al.* Identifying Low Value Malnutrition Care Activities for De-Implementation and Systematised, Interdisciplinary Alternatives—A Multi-Site, Nominal Group Technique Approach. **Nutrients**, [s. l.], v. 13, n. 6, p. 2063, 2021. DOI: 10.3390/nu13062063.

SHI, L. The impact of primary care: a focused review. **Scientifica**, Cairo, v. 2012, p. 432892, 2012. DOI: 10.6064/2012/432892.

SILVA, R. P. **Desnutrição Infantil**: um problema a ser enfrentado. 2012. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Corinto, 2012.

STARFIELD, B.; SHI, L.; MACINKO, J. Contribution of primary care to health systems and health. **The Milbank Quarterly**, [s. l.], v. 83, n. 3, p. 457-502, 2005. DOI: 10.1111/j.1468-0009.2005.00409.x.

SORIA, R. M. Repercusión de la radioterapia sobre la situación nutricional del paciente. ¿Puede el oncólogo radioterápico minimizar el impacto de la radioterapia sobre el estado nutricional del enfermo mayor? **Nutrição Hospitalar**, [s. l.], v. 37, n. extra 1, p. 31-37, 2020. DOI: 10.20960/nh.2987.

SOTIRAKI, M. *et al.* Burden of Childhood Malnutrition: A Roadmap of Global and European Policies Promoting Healthy Nutrition for Infants and Young Children. **Children**, [s. l.], v. 9, n. 8, p. 1179, 2022. DOI: 10.3390/children9081179.

TUME, L. N. *et al.* Nutritional support for children during critical illness: European Society of Pediatric and Neonatal Intensive Care (ESPNIC) metabolism, endocrine and nutrition section position statement and clinical recommendations. **Intensive Care Medicine**, [s. l.], v. 46, n. 3, p. 411-425, mar. 2020. DOI: 10.1007/s00134-019-05922-5.

WYSE, C. *et al.* Evaluating 12 Years of Implementing a Multidisciplinary Specialist Child and Adolescent Obesity Treatment Service: Patient-Level Outcomes. **Frontiers in Nutrition**, [s. l.], v. 9, p. 895091, jun. 2022. DOI: 10.3389/fnut.2022.895091.

ZANLORENZI, G. B. *et al.* Aleitamento materno na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades dos cuidados de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPI**, [s. l.], v. 13, p. e4092, 2024. DOI: 10.26694/reufpi.v13i1.4092.